

As crianças e a violência na televisão



Muitas crianças passam em média de 3 a 4 horas diárias vendo TV. A televisão pode ser uma influência muito poderosa no desenvolvimento do sistema de valores, na formação do caráter e na conduta. Lamentavelmente muitos dos programas de televisão contém um alto grau de violência. Os psiquiatras de crianças e adolescentes que tem estudado os efeitos da violência na televisão encontraram que estes podem:

- Imitar a violência que observam na televisão.
- Identificar-se com certos tipos, caracteres, vítimas e ou agressores.
- Considerar-se “imunes” ao horror da violência; e
- Gradualmente aceitar a violência como maneira de resolver problemas.

De maneira que a exposição extensa a programas de televisão que contenham violência causa maior agressividade nas crianças. Em certas ocasiões, tão somente ver um programa violento pode aumentar a agressividade. As crianças que vêem espetáculos nos quais a violência é apresentada de forma muito realista, repetitiva, ou sem ser castigada, tem maior probabilidade de imitar o que vêem. O impacto da violência na televisão pode refletir-se na conduta da criança imediatamente ou manifestar-se mais tarde em seu desenvolvimento. Os jovens podem afetar-se mesmo quando na atmosfera familiar não haja tendência para a violência. Isto não quer dizer que a violência que se vê na televisão seja a única causa da conduta violenta ou agressiva, mas não há dúvidas de que é um fator significativo.

Os pais podem proteger seus filhos do excesso da violência na televisão:

- Prestando maior atenção aos programas que seus filhos vêem.
- Estabelecendo limites no tempo que pasam vendo TV
- Evitando que vejam aqueles programas conhecidos como violentos. Devem trocar o canal, ou apagar o televisor quando aparecerem cenas ofensivas, e explicar à criança aquilo que consideram mal no programa.
- Explicar à criança que embora o ator não se tenha ferido ou morrido durante o programa, a violência pode produzir dor ou morte quando se passa na vida real.
- Desaprovando os episódios violentos que se passam na frente das crianças, enfatizando o fato de que isso não é a melhor forma de resolver um problema.

- Para contrapor a pressão que exercem os casais, companheiros e amigos, deve comunicar-se com outros pais para por em vigor regras similares sobre o tempo e tipo de programa que as crianças e jovens devem ver.

Os pais devem utilizar estas medidas para prevenir os efeitos danosos que a televisão pode ter em outras áreas como o estereótipo racial ou sexual. Aparte do conteúdo do programa de TV o tempo que as crianças dedicam a esta atividade deve limitar-se já que os tira de atividades mais proveitosas como o são o brincar com seus amigos, a interação familiar, o estudo e a leitura. Se os pais tem dificuldades sérias estabelecendo controles e limites ou preocupação genuína quanto à reação da criança ou jovem à televisão, deve consultar um especialista.

Fonte:

Orientared

www.orientared.com

Texto original em espanhol

Tradução: Arlete Soares